



Pergunte à Gavi – Atualizações de programa e de políticas, Gavi 5.0 e COVID-19

Dr. Anthony Swan
Secretariado da Gavi
Agosto de 2020



Dr. Anthony Swan,
Diretor de Programa Sênior,
Financiamento e sustentabilidade
da imunização, GAVI

Agenda

- COVID-19: impactos na saúde, na economia e no programa de imunização
- As resposta da Gavi à COVID-19
- Atualização sobre a Gavi 5.0 e a sua operacionalização

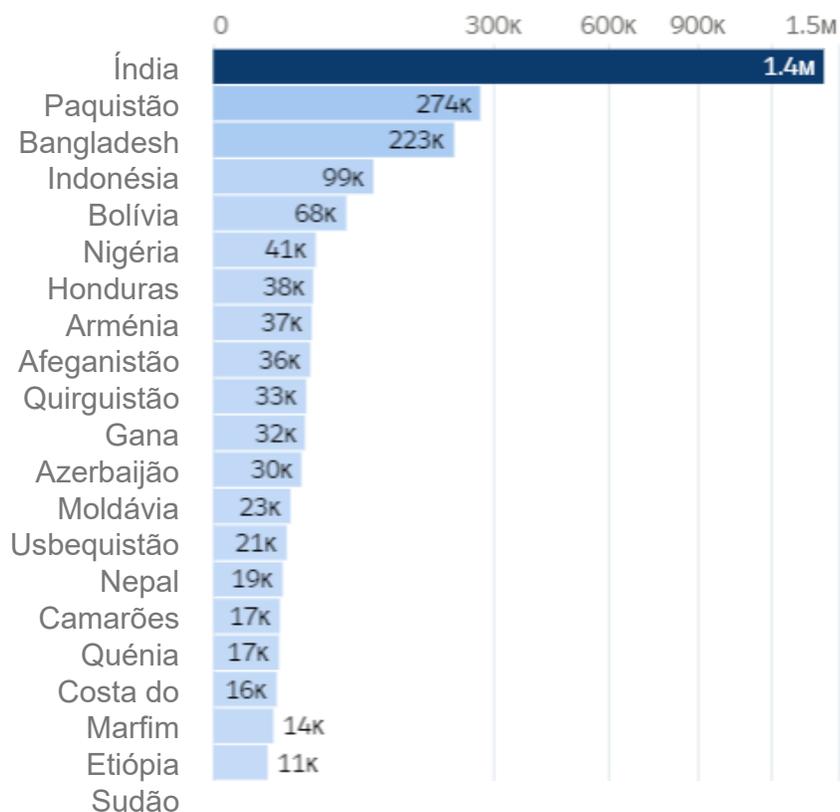
COVID-19: impactos na saúde, na economia e no programa de imunização



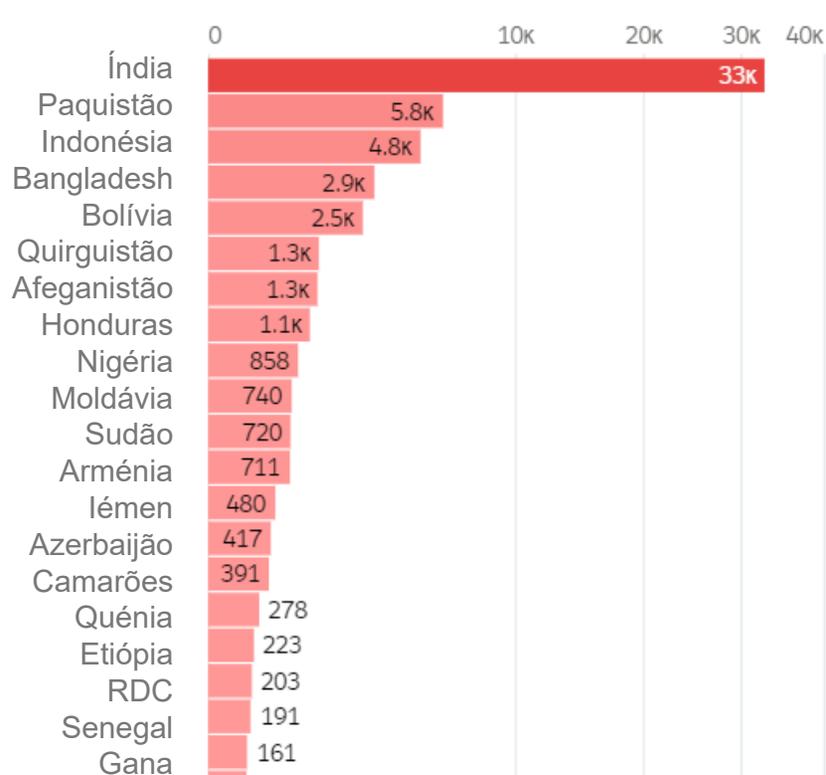
COVID-19: Casos e óbitos (números absolutos)

- 70 países da Gavi afetados (Casos: 2 605 737; Óbitos: 60 180)
- Os países da Gavi representam cerca de 16% dos casos COVID-19 globais totais e 9% dos óbitos. À medida que os casos diminuem em países que não fazem parte da Gavi, esta proporção deverá aumentar
- 3/4 dos casos são na Índia, Paquistão, Bangladesh e Indonésia - que têm números significativos de crianças com zero doses de vacinação.

PAÍSES DA GAVI COM >10 000 CASOS



PAÍSES DA GAVI COM >160 ÓBITOS

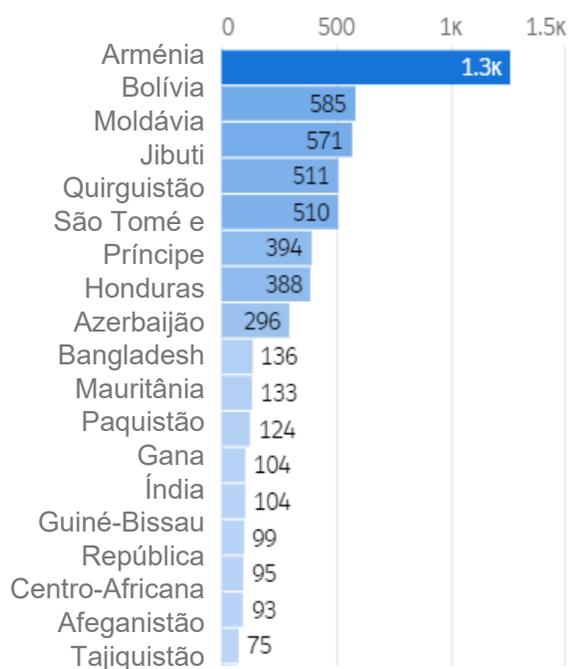


Fonte: Conjunto de dados da OMS - acessível no Painel Nacional; 1. O caso suspeito na Coreia do Norte não foi oficialmente confirmado pela OMS

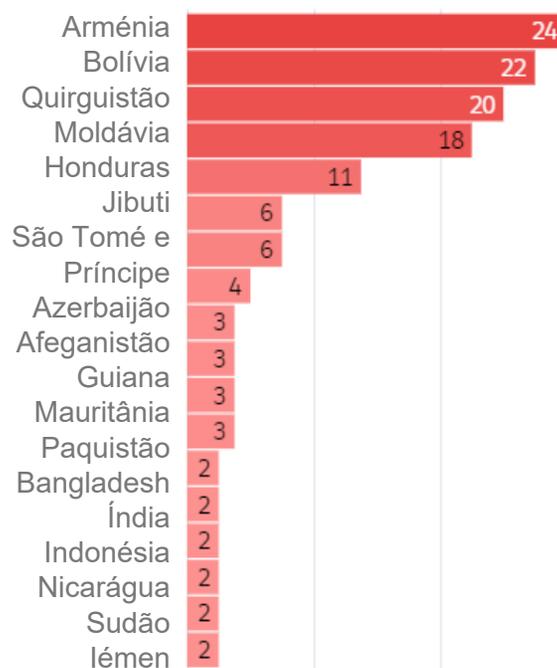
COVID-19: Casos e óbitos (proporção da população)

- A **Arménia** é o país mais afetado em termos de **casos (1300)** e **óbitos (24)** por 100 000 pessoas seguido pela Bolívia
- O **Iémen** tem a Taxa de Mortalidade por Caso mais elevada, em 28,5%, mas existem algumas preocupações relacionadas com os dados e a sua comunicação
- A **África** é a região mais afetada em termos de Taxas de Mortalidade por Caso mais elevadas; o Chade, a Libéria, o Níger, o Burkina Faso, o Mali, a Tanzânia e Angola todos têm TMC mais elevadas do que 4%

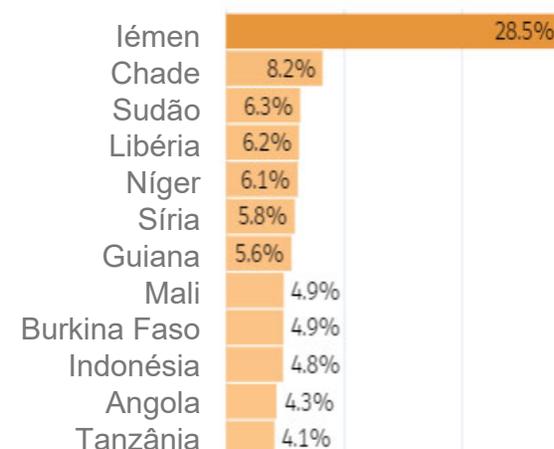
PAÍSES DA GAVI COM >70 CASOS POR 100 000 PESSOAS



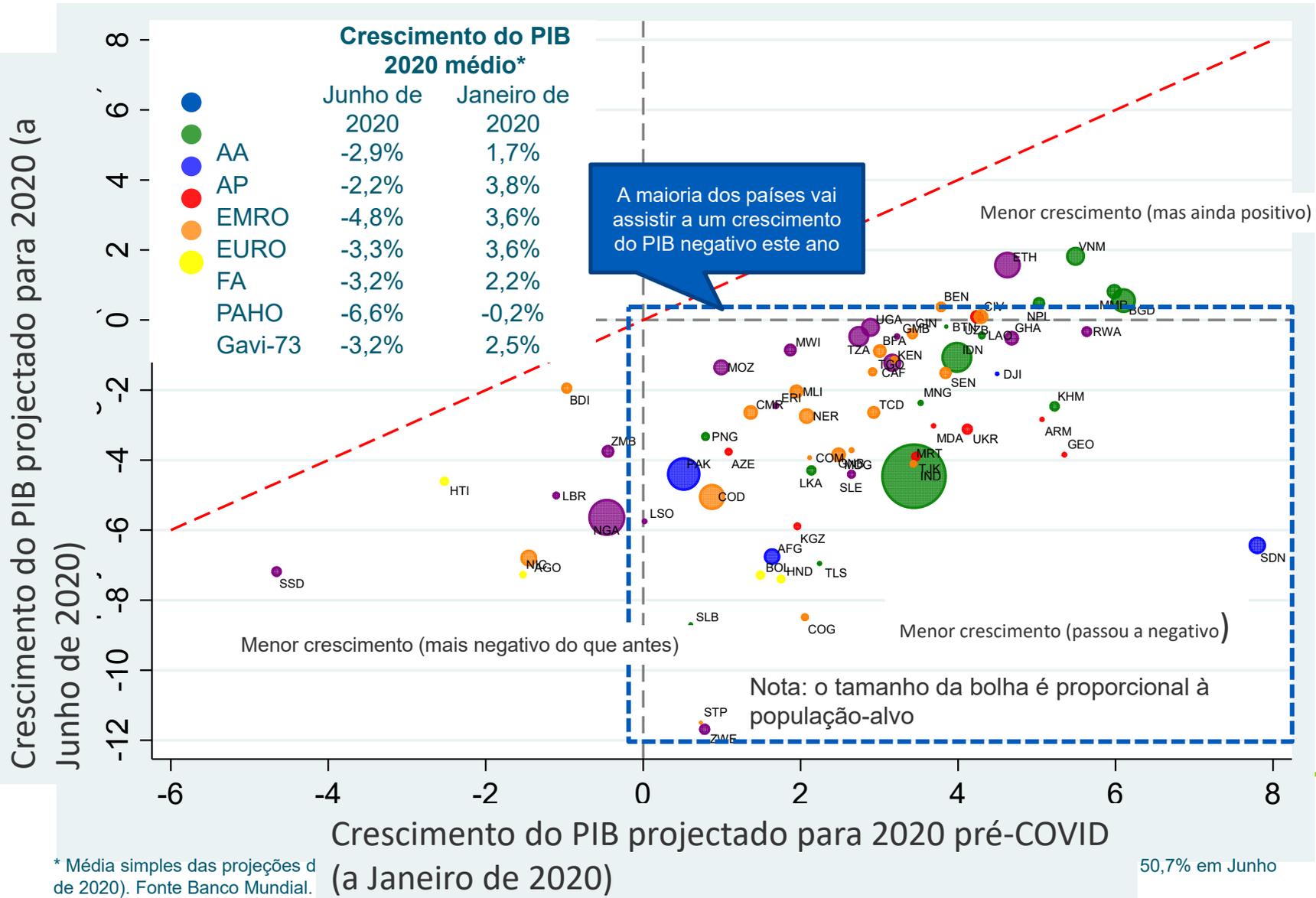
PAÍSES DA GAVI COM >1 ÓBITOS POR 100 000 PESSOAS



PAÍSES DA GAVI COM >4% DE TAXA DE MORTALIDADE POR CASO



COVID-19: Impacto económico

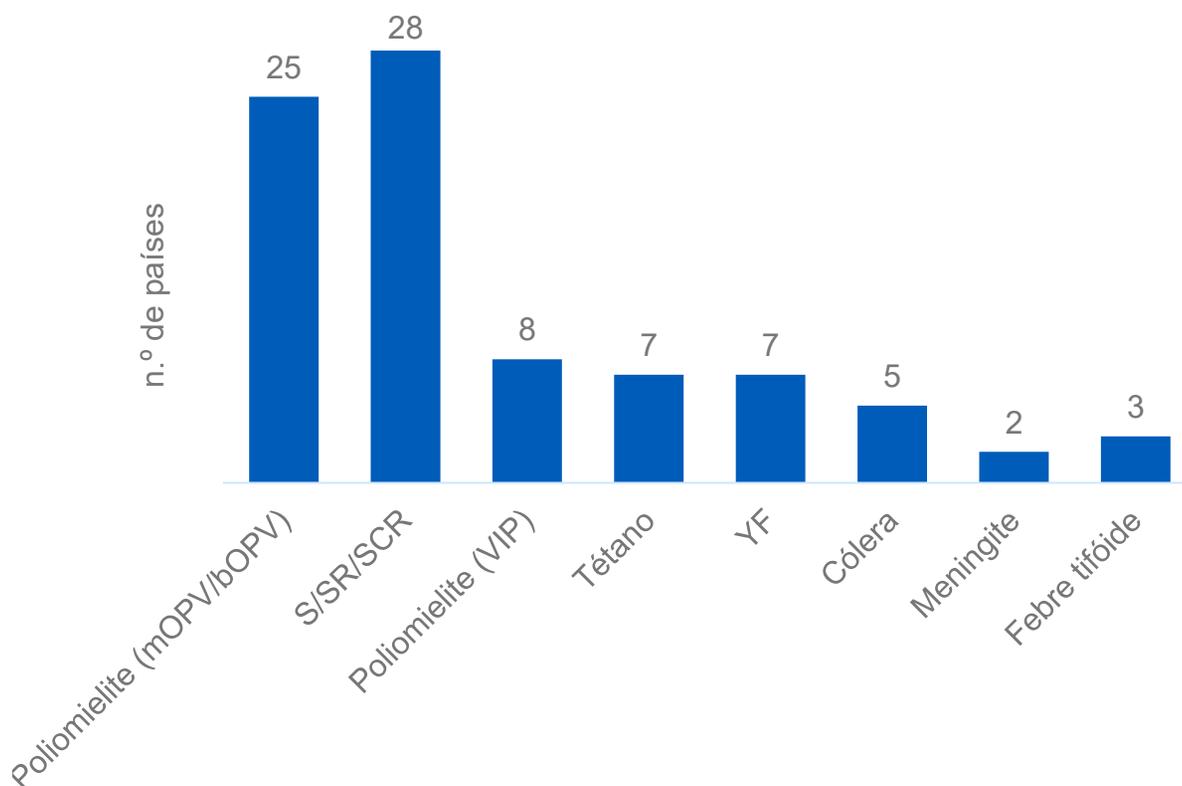


* Média simples das projeções de 2020. Fonte Banco Mundial.



COVID-19: Campanhas de vacinação em massa e resposta a surtos

NÚMERO DE PAÍSES COM CAMPANHAS E RESPOSTAS A SURTOS AFETADOS POR ANTÍGENO



Fonte: Repositório IVB da OMS a 15/07/2020

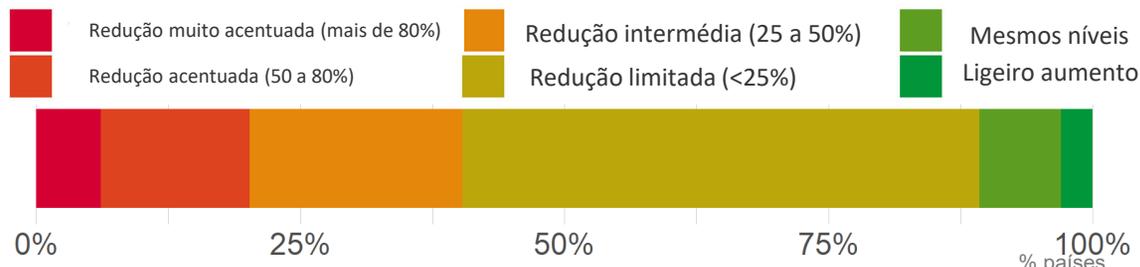
- 56 países com, pelo menos, uma campanha de doenças preveníveis por vacinação afetada, muitos países têm várias em antígenos múltiplos; o que inclui países não elegíveis para a Gavi
- Afetados devido à COVID-19 inclui campanhas e respostas a surtos que são adiadas (total ou parcialmente) devido à COVID (não incluindo países que “Poderão adiar”)

Nota: Poliomielite inclui 13 mOPV; 12 bOPV

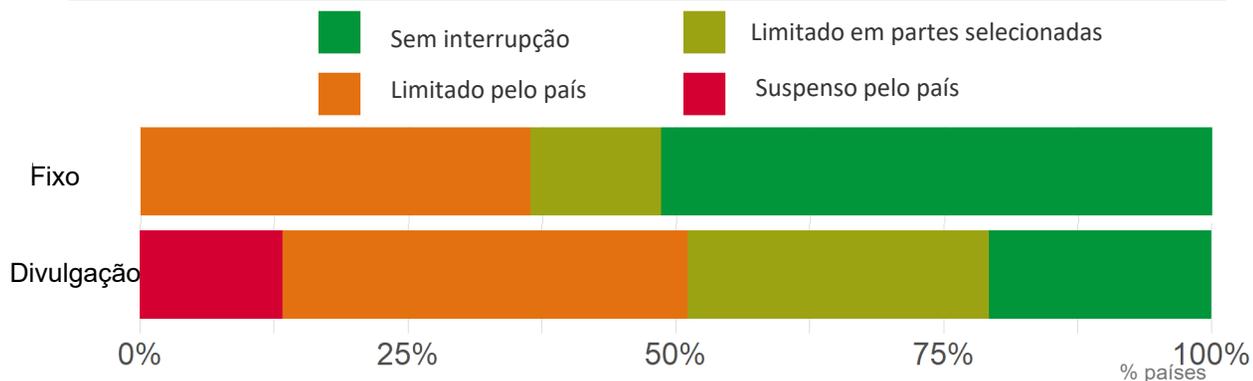
- A nível global, muitas campanhas de massa e respostas a surtos afetadas pela COVID-19 - (principalmente as campanhas contra a poliomielite e o sarampo)
- A região mais afetada é a AFRO, com as campanhas de VIP contra a pólio e VOP a serem as mais gravemente afetadas
- PAHO é a região mais afetada para a MR
- A Gavi está a trabalhar em estreita colaboração com os países com base na orientação da OMS para minimizar as perturbações e preparar as atualizações
- 56 países com, pelo menos, 1 campanha de doenças preveníveis por vacinação afetada e 103 campanhas no total adiadas (total ou parcialmente)

COVID-19: Principais riscos para a imunização de rotina

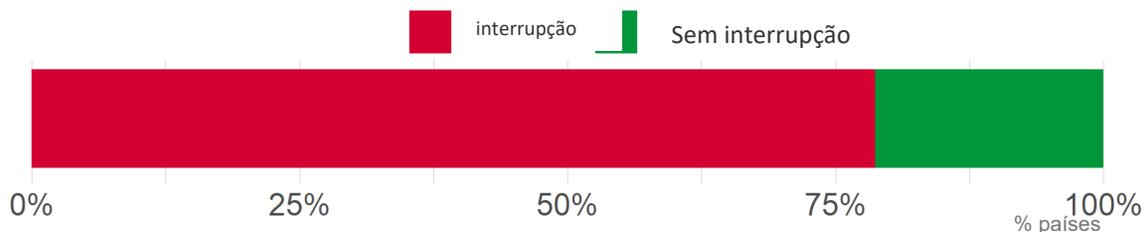
Em comparação com os níveis de vacinação pré-COVID, a vacinação em Maio testemunhou:



Perturbação da imunização em locais fixos e serviços de divulgação



Perturbação na procura de serviços de imunização



Principais conclusões do Inquérito de Impulso:

- **Queda na cobertura** – quedas significativas na cobertura da imunização (>%30) em comparação com níveis pré-COVID. Alguma desta perturbação pode ser o resultado das políticas de quarentena dos governos, limitando as deslocações dos utilizadores aos estabelecimentos de saúde
- **Perturbação na imunização** – a perturbação nos locais fixos foi limitada a cerca de metade dos países sem ver qualquer perturbação e a outra metade com perturbação limitada na imunização de rotina. Houve mais perturbação aos serviços de divulgação, com a maioria dos países a indicar algum tipo de perturbação.
- **Perturbação na procura pela imunização** – Mais de 75% dos países inquiridos indicou uma perturbação na procura

1. Fonte: Rastreador CP COVID-19. Inquérito de Impulso da Imunização de 4 a 18 de junho de 2020. O Inquérito de Impulso incluiu dados de cerca de 40 países e de cerca de 80 inquiridos a nível nacional.

COVID-19: Riscos de ruturas de stocks de vacinas

- Agora, mais de 50 fornecimentos de vacinas por semana em 73 países
- Apesar de ainda haver países de difícil acesso, o número de países com atrasos nas expedições está a diminuir
- São solicitados voos charter para chegarem a mais destinos do que em comparação com antes do surto da COVID-19

SITUAÇÃO NOS PAÍSES DA GAVI

Atrasos nas expedições (18 países)	Angola Benim Butão Burundi	Camarões República Centro-Africana Costa do Marfim Coreia do Norte Guiné-Bissau	Haiti Lesoto Mali Nigéria	São Tomé e Príncipe Serra Leoa Tajiquistão Togo Usbequistão	
Stocks baixos / abaixo do limite de segurança (20 países)	Angola (VIP, Rota) Bangladesh Benim* Butão Burundi	Camarões (YF, VOP) República Centro-Africana (MenA) Chade (VIP, bOPV) RDC (VAC*) Coreia do Norte	Gana (MenA*) Guiné-Bissau Quênia Libéria* Mali (Rota)*	Birmânia (VAC, JE, VIP) São Tomé (Penta) Somália (VIP, Penta) Tanzânia (Penta)* Togo (VOP)	
Ruturas de stocks ao nível central (12 países)	Angola Arménia (HepA*, Men.*) Burkina Faso (YF*, VIP, Rota*)	Camarões RDC (Td*) Guiné-Bissau*	Haiti Indonésia (VIP*, VPH*, PAC*) Quênia*	Lesoto (MR e bOPV) Libéria (YF*) São Tomé (YF, Penta)	
Ruturas de stocks ao nível subnacional (2 países)	Guiné (algumas instalações não receberam vacinas)	Etiópia (stocks baixos em alguns estabelecimentos de saúde)			

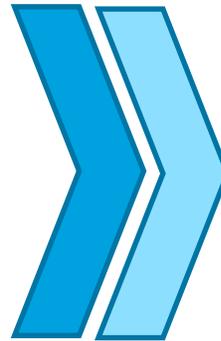
*Devido a outro motivo como atraso no cofinanciamento/incumprimento; ruturas de stocks de BCG reportadas na Guiné-Bissau, São Tomé, RDC, Togo, Mali, Coreia do Norte, Paquistão, Benim, Zâmbia e Camarões

A resposta da Gavi à COVID-19



Resposta imediata da Gavi

- Os países podem reatribuir até 10% da sua bolsa de Reforço do Sistema de Saúde da Gavi existente para suportar a resposta à COVID-19 de forma a diminuir o seu impacto na imunização de rotina.
- Flexibilidades para adaptar o apoio técnico da Gavi implementado por parceiros à resposta à COVID-19:
 - Assistência Nacional Técnica (ANT) para países elegíveis ao apoio da Gavi
 - Apoio de Envolvimento pós-transição a antigos países da Gavi.
- Aprovações agilizadas
- Requisito prescindido para países com Planos plurianuais de vacinação a caducar em 2020 e 2021 (mediante pedido).



- 76 milhões de dólares de apoio aprovados em 43 países
- 54% utilizado para IPC e EPI
- Alinhamento com os planos nacionais contra a COVID-19
- Coordenação com outras financeiras.

Resposta da Gavi para dar apoio aos países mitiga o impacto fiscal da COVID-19 sobre a imunização

- A Gavi está a envolver-se num diálogo com os países para compreender e, caso a caso, mitigar o risco potencial de incumprimento em obrigações de cofinanciamento de vacinas pendentes para 2020.
- Em 2021, os países da Gavi irão permanecer na sua fase de elegibilidade atual (2020).
- Em 2021, os níveis de cofinanciamento das vacinas irão ser mantidos aos níveis atuais (2020).
 - Tenha em atenção que as mudanças na quantidade de vacinas ou introduções de novas vacinas poderá implicar uma diferença nos montantes de cofinanciamento totais entre 2020 e 2021.
 - De facto, o nível de cofinanciamento por dose irá manter-se o mesmo em 2021 do que em 2020.
 - Os aumentos anuais no nível de cofinanciamento por dose irão ser retomados em 2022.
 - Tenha em atenção que a aplicação desta medida em países que recebem apoio da Gavi através de estratégias personalizadas (Nigéria e Papua Nova-Guiné) ainda está sob discussão.

Resposta interina da Gavi para dar apoio aos países elegíveis ao apoio da Gavi

- A Gavi está atualmente a explorar abordagens para manter, repor e fortalecer programas de imunização em países elegíveis ao apoio da Gavi afetados pela COVID-19. As principais prioridades incluem:
 - Foco incrementado na equidade e género na imunização
 - Atualização das crianças que faltaram à imunização através de abordagens personalizadas, integradas e eficientes
 - Enfrentar os crescentes rumores e hesitação perante a vacinação
 - Reimaginar a vigilância
 - Promover a inovação e alargar parcerias
- O retomar dos serviços de imunização não pode esperar até à disponibilidade de uma vacina contra a COVID-19. Os serviços de imunização devem agora adaptar-se ao ambiente alterado.
- Para este fim, algumas das abordagens para dar apoio a países elegíveis ao apoio da Gavi sob consideração incluem:
 - antecipação do acesso ao financiamento do Reforço do Sistema de Saúde para fornecer financiamento adicional para adaptar os serviços de imunização à COVID-19 e permitir a atualização acelerada
 - maior flexibilidade na utilização de fundos da Gavi para dar apoio a adaptações para prestação de serviços - por exemplo, dar apoio a custos operacionais aumentados para campanhas
 - processos da Gavi agilizados
 - abordagens aceleradas para envolver novos parceiros e adotar abordagens inovadoras.

Resposta interina da Gavi: apoio a antigos países da Gavi

- O Conselho da Gavi aprovou recentemente a atribuição de até 20 milhões de dólares para fortalecer a vontade política e proporcionar um apoio direcionado e limitado no tempo a antigos países da Gavi afetados pela COVID-19 para mitigar os riscos de recuo e repor a cobertura de imunização de vacinas introduzidas com o apoio da Gavi nesse país.
- A operacionalização deste apoio ainda está sob desenvolvimento, apesar de, nesta fase, a expectativa ser a de que este novo apoio seja diferente do apoio pós-transição:
 - Espera-se que este apoio seja altamente direcionado, refletindo o envelope financeiro limitado disponível.
 - Os fundos da Gavi só irão ser, no geral, implementados quando os países não conseguirem assegurar fontes alternativas, tais como quando bancos de desenvolvimento multilaterais e outros dadores, forem esgotadas.
 - O financiamento das vacinas não é incluído como parte deste pacote de apoio.
- Deverá ser feita uma comunicação sobre os detalhes deste apoio nas próximas semanas.

Atualização sobre a Gavi 5.0



Gavi, the Vaccine Alliance strategy 2021 - 2025

<p>Vision</p>	 <h2 style="text-align: center;">Leaving no-one behind with immunisation</h2>			
<p>Mission 2025</p>	<p>To save lives and protect people's health by increasing equitable and sustainable use of vaccines</p>	<p>Mission indicators</p> <ul style="list-style-type: none"> • Child mortality reduction tbd • Lives saved tbd • Future DALYs averted tbd • Equity indicator tbd 	<ul style="list-style-type: none"> • People (male & female) vaccinated with Gavi support across the life course tbd • People (male & female) vaccinated with Gavi support against outbreak-prone diseases tbd • Economic benefits unlocked tbd 	
<p>Principles</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Missed communities, first priority: Prioritise children missing out on vaccination including among migrants, displaced and other vulnerable populations • Gender focused: Identify and address gender-related barriers to promote immunisation equity • Country-led, sustainable: Bolster country leadership to sustainably deliver and finance immunisation • Community owned: Ensure community trust and confidence in vaccines by engaging communities in planning, implementation and oversight of immunisation • Differentiated: Target and tailor support to national and subnational needs including fragile contexts • Integrated: Strengthen immunisation as a foundation for integrated primary health care to reach unserved communities in support of universal health coverage • Adaptive, resilient: Help countries leverage immunisation to address the challenges of climate change, Global Health Security, antimicrobial resistance and other major global issues • Innovative: Identify and leverage innovative products, practices and services to reach everyone with immunisation • Collaborative, accountable: Collaborate across stakeholders to achieve the SDGs in a transparent, coordinated and accountable manner 			
<p>Goals</p>	<h3>1 INTRODUCE AND SCALE UP VACCINES</h3>	<h3>2 STRENGTHEN HEALTH SYSTEMS TO INCREASE EQUITY IN IMMUNISATION</h3>	<h3>3 IMPROVE SUSTAINABILITY OF IMMUNISATION PROGRAMMES</h3>	<h3>4 ENSURE HEALTHY MARKETS FOR VACCINES AND RELATED PRODUCTS</h3>
<p>Objectives</p>	<ul style="list-style-type: none"> A Strengthen countries' prioritisation of vaccines appropriate to their context B Support countries to introduce and scale up coverage of vaccines for prevention of endemic and epidemic diseases C Enhance outbreak response through availability and strategic allocation of vaccine stockpiles 	<ul style="list-style-type: none"> A Help countries extend immunisation services to regularly reach under-immunised and zero-dose children to build a stronger primary health care platform B Support countries to ensure immunisation services are well-managed, sustainable, harness innovation and meet the needs of all care givers C Work with countries and communities to build resilient demand, and to identify and address gender-related barriers to immunisation 	<ul style="list-style-type: none"> A Strengthen national and subnational political and social commitment to immunisation B Promote domestic public resources for immunisation and primary health care to improve allocative efficiency C Prepare and engage self-financing countries to maintain or increase performance 	<ul style="list-style-type: none"> A Ensure sustainable, healthy market dynamics for vaccines and immunisation-related products at affordable prices B Incentivise innovation for the development of suitable vaccines C Scale up innovative immunisation-related products
<p>Enablers</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Secure long-term predictable funding for Gavi programmes • Ensure global political commitment for immunisation, prevention and primary health care • Use evidence, evaluations and improved data for policies, programmes and accountability • Leverage the private sector, including through innovative finance mechanisms and partnerships 			

Atualização sobre a Gavi 5.0 e a sua operacionalização

- Apesar da COVID-19, a Gavi 5.0 é mais relevante do que nunca:
 - Um foco central em crianças por atingir e subimunizadas com a equidade como o princípio organizador
 - Abordagens mais diferenciadas, personalizadas e direcionadas para os países elegíveis pela Gavi
 - Um foco aumentado na sustentabilidade programática
 - Uma ênfase mais forte nos países de apoio para darem prioridade às introduções de vacinas
 - Proporcionar apoio limitado e catalítico para países anteriormente elegíveis ao apoio da Gavi e potencialmente nunca elegíveis ao apoio da Gavi de rendimento médio (PRM)
- Contudo, as prioridades irão mudar na resposta à COVID-19
 - A Gavi está agora fortemente envolvida no apoio ao acesso equitativo e fornecimento das vacinas contra a COVID-19
 - Deferimento da implementação da Estratégia de Investimento nas Vacinas
 - Os elementos da operacionalização 5.0 irão ser colocados em pausa como reconhecimento do contexto em mutação e da capacidade limitada dos países para implementarem novas políticas
- Não obstante, já foram feitas várias mudanças de política:
 - Foco na equidade crescente para determinar os limites do Reforço do Sistema de Saúde nacionais - agora reflete o número de crianças com zero doses ou subimunizadas
 - Descontinuação da abordagem de financiamento com base no desempenho
 - Integração da Plataforma de Otimização de Equipamentos de Cadeia de Frio (CCEOP) da Gavi nas bolsas de Reforço do Sistema de Saúde
 - Remoção do filtro do programa de prontidão que requer, pelo menos, 70% da DTP3 para acesso a apoio de novas vacinas.

Gavi 5.0 abordagem de PRM – sob desenvolvimento

- Antes da COVID-19, a Gavi estava a desenvolver uma abordagem para institucionalizar o envolvimento com antigos países elegíveis ao apoio da Gavi e estava a explorar abordagens para se envolver com países de rendimento médio (PRM) nunca antes elegíveis ao apoio da Gavi.
- O desenvolvimento da abordagem aos PRM foi posto em pausa devido à COVID-19.
- O Conselho da Gavi solicitou agora que uma proposta de abordagem aos PRM lhe seja apresentada para consideração até ao final de 2020.
- A Gavi está a explorar novas abordagens para abordar as causas dos recuos e endereçar os constrangimentos que previnem as introduções de novas vacinas sustentáveis. Já decorreram consultas nacionais extensivas para informar o desenvolvimento da abordagem aos PRM.
- Irão ser comunicadas mais informações com base da decisão do Conselho da Gavi.
- A abordagem aos PRM, sujeita a aprovação pelo Conselho da Gavi, irá ficar em paralelo aos anúncios de atribuição de preços de vacinas feitos pelos fabricantes de vacinas de que muitos países elegíveis ao apoio da Gavi já beneficiam.

Obrigado



www.gavi.org